

***PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS
DO NORDESTE S.A.***

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013***

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais

Demonstrações do Resultado

Demonstrações dos Resultado Abrangente

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

O objeto da Sociedade é a participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnico econômico financeiro.

Controlada e controlada em conjunto:

PQ Seguros S.A.

Atualmente, a controlada PQ Seguros não emite apólices, efetuando somente operações de DPVAT. A companhia encontra-se em processo de run-off.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém 92,48% do capital da PQ Seguros S.A. O resultado operacional da empresa advém basicamente do recebimento do seguro DPVAT e aluguel de imóveis.

Latapack - Ball Embalagens Ltda.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém indiretamente 38% do capital total da Latapack-Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio, através da sua controlada Latapack S.A. O restante do capital é detido pela americana Ball Corporation.

Instruções 381 da CVM

A Companhia contratou em maio de 2014 a BKR, Lopes Machado para a auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social de 2014, bem como para as revisões limitadas das informações trimestrais a serem enviadas a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Cabe ressaltar que a empresa BKR - Lopes Machado Auditores não prestou outros serviços além da auditoria externa.

Salvador, 27 de março de 2015.

A Diretoria

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

**Administradores e Acionistas da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador - BA**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 27 de março de 2015.

BKR - Lopes Machado Auditores

CRC-RJ-2026-O

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" BA

Shirley Ferreira de Souza
Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0 "S" BA

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	12.630	21.161	65.549	69.446
Aplicações financeiras (nota 7)	-	-	-	1.737
Contas a receber de clientes (nota 9)	46	97	77	375
Juros sobre capital próprio a receber (nota 5)	861	779	-	-
Impostos a recuperar (nota 10)	68	888	250	1.198
Despesas do exercício seguinte	1	4	1	4
Outras contas a receber	254	8	851	593
	13.860	22.937	66.728	73.353
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos a recuperar (nota 10)	751	9.767	751	9.767
Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 5)	-	2.504	-	-
Outras contas a receber	806	143	908	301
	1.557	12.414	1.659	10.068
Investimentos				
Participações societárias (nota 11)	236.196	210.665	286.255	247.586
Propriedade para investimento (nota 12)	6.188	-	6.188	6.218
Outras participações societárias	2.062	-	2.222	457
Obras de arte	99	99	106	106
Imobilizado (nota 13)	85	103	392	443
Intangível (nota 14)	17	16	521	520
	244.647	210.883	295.684	255.330
	246.204	223.297	297.343	265.398
Total do ativo	260.064	246.234	364.071	338.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	48	7	58	11
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	25.619	24.221	25.619	24.221
Partes relacionadas	-	-	638	638
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	83	-
Salários e encargos sociais	90	55	103	66
Tributos a pagar	103	15	116	175
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	23	-
Parcelamento de tributos (nota 17)	-	54	-	69
Dividendos a pagar (nota 20)	1.394	1.133	1.394	1.133
Provisões técnicas (nota 16)	-	-	33.287	30.212
Outras contas a pagar	219	147	411	316
	<u>27.496</u>	<u>25.632</u>	<u>61.732</u>	<u>56.841</u>
Não circulante				
Provisão para contingências (nota 18)	930	1.260	1.335	1.715
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	-	20.969	-	20.969
Partes relacionadas (nota 5)	-	9.631	-	9.631
Instrumentos financeiros derivativos	-	20	-	20
Parcelamento de tributos (nota 17)	-	593	-	759
	<u>930</u>	<u>32.473</u>	<u>1.335</u>	<u>33.094</u>
Patrimônio líquido (nota 19)				
Atribuíveis aos acionistas da controladora				
Capital social	97.014	79.191	97.014	79.191
Reserva de capital	71	71	71	71
Reservas de lucros	177.000	151.128	177.000	151.128
Ajuste de avaliação patrimonial	(222)	(36)	(222)	(36)
Ágio em transações de capital	(42.225)	(42.225)	(42.225)	(42.225)
	<u>231.638</u>	<u>188.129</u>	<u>231.638</u>	<u>188.129</u>
Participação dos não controladores (nota 11)	-	-	69.366	60.687
Total do patrimônio líquido	<u>231.638</u>	<u>188.129</u>	<u>301.004</u>	<u>248.816</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>260.064</u>	<u>246.234</u>	<u>364.071</u>	<u>338.751</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A

Demonstrações do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida da venda de produtos e serviços (nota 22)	582	514	3.389	3.776
Lucro bruto	582	514	3.389	3.776
Receitas (despesas) operacionais				
Receitas com seguros (nota 25)	-	-	29.580	29.841
Despesas com operações de seguros (nota 25)	-	-	(27.777)	(27.785)
Despesas gerais e administrativas (nota 23)	(3.740)	(2.519)	(8.822)	(7.209)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	58.961	56.506	75.106	71.907
Outras, líquidas	(7.727)	1.064	(6.847)	912
Lucro operacional	48.076	55.565	64.629	71.442
Receitas financeiras (nota 24)	1.409	1.052	7.124	5.107
Despesas financeiras (nota 24)	(3.735)	(2.770)	(7.275)	(4.994)
Variações cambiais (nota 24)	(2.394)	(6.216)	(2.394)	(6.216)
Despesas financeiras, líquidas	(4.720)	(7.934)	(2.545)	(6.103)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.356	47.631	62.084	65.339
Imposto de renda e contribuição social (nota 21)				
Correntes	31	-	(868)	(497)
Lucro líquido do exercício	43.387	47.631	61.216	64.842
Atribuído aos acionistas da controladora			43.387	47.631
Atribuído aos acionistas não controladores			17.829	17.211
Total de ações do capital social no final do exercício	157.388	157.388		
Lucro líquido por ação em Reais no fim do exercício - básico e diluído	275,67	302,63		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Demonstrações dos Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	43.387	47.631	61.216	64.842
Outros componentes do resultado abrangente do exercício líquido dos efeitos tributários				
Ajuste a valor justo de aplicações financeiras	-	(368)	-	(368)
Hedge de fluxo de caixa em controlada	<u>(186)</u>	<u>403</u>	<u>(186)</u>	<u>403</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>43.201</u>	<u>47.666</u>	<u>61.030</u>	<u>64.877</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			43.255	47.657
Participação dos não controladores			<u>17.775</u>	<u>17.220</u>
			<u>61.030</u>	<u>64.877</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais para investimentos	Legal	Lucros a realizar	Especial de dividendos retidos	Estatutária						
Em 31 de dezembro de 2012	69.748	71	6.160	-	26.111	81.802	(71)	(42.225)	-	141.596	52.238	193.834
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	47.631	47.631	17.211	64.842
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	35	-	-	35	77	112
Grupamento de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(660)	(660)
Aumento de participação em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(161)	(161)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	35	-	47.631	47.666	16.467	64.133
Aumento de capital	9.443	-	(6.160)	-	-	(3.283)	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.018)	(8.018)
Destinação do lucro:												
Reserva legal (nota 20)	-	-	2.382	-	-	-	-	-	(2.382)	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.133)	(1.133)	-	(1.133)
Reserva especial de dividendos (nota 20)	-	-	-	-	10.180	-	-	-	(10.180)	-	-	-
Reserva estatutária (nota 20)	-	-	-	-	-	33.936	-	-	(33.936)	-	-	-
Total de contribuições de acionistas	9.443	-	(3.778)	-	10.180	30.653	35	-	-	46.533	8.449	54.982
Em 31 de dezembro de 2013	79.191	71	2.382	-	36.291	112.455	(36)	(42.225)	-	188.129	60.687	248.816
Total do resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	43.387	43.387	17.829	61.216
Lucros de exercícios anteriores*	-	-	-	-	-	-	-	-	1.702	1.702	123	1.825
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(186)	-	-	(186)	(59)	(245)
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(671)	(671)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	(186)	-	45.089	44.903	17.222	62.125
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Aumento de capital	17.823	-	(2.382)	-	-	(15.441)	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.543)	(8.543)
Destinação do lucro:												
Reserva legal (nota 20)	-	-	2.254	-	-	-	-	-	(2.254)	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.394)	(1.394)	-	(1.394)
Reserva especial de dividendos (nota 20)	-	-	-	-	9.315	-	-	-	(9.315)	-	-	-
Reserva estatutária (nota 20)	-	-	-	-	-	32.126	-	-	(32.126)	-	-	-
Total de contribuições de acionistas	17.823	-	(128)	-	9.315	16.685	-	-	(45.089)	(1.394)	(8.543)	(9.937)
Em 31 de dezembro de 2014	97.014	71	2.254	-	45.606	129.140	(222)	(42.225)	-	231.638	69.366	301.004

* Refere-se ao ganho obtido na quitação dos débitos próprios e da Aleutas S.A., parcelados junto Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com utilização da base negativa de CSLL própria.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.356	47.631	62.084	65.339
Ajustes				
Depreciação e amortização	33	54	236	481
Provisão judiciais/sinistros	-	202	-	(769)
Resultado da equivalência patrimonial	(58.961)	(56.506)	(75.106)	(71.907)
Perda de instrumentos derivativos	-	20	-	20
Juros e variações monetárias e cambiais	4.772	8.993	4.772	8.993
Participação dos não controladores	-	-	(17.829)	(17.211)
	(10.800)	394	(25.843)	(15.054)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	51	21	298	(102)
Impostos a recuperar	9.836	(187)	9.964	(208)
Despesas antecipadas	3	(4)	3	(4)
Juros sobre capital próprio recebidos/ a receber	(82)	437	-	-
Dividendos recebidos/a receber	27.499	25.818	36.195	34.203
Outras contas a receber	(909)	1	(865)	1.100
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(2.504)	-	-
Fornecedores	41	(5)	47	(68)
Provisões técnicas	-	-	3.075	2.367
Outras contas a pagar	72	(25)	95	(75)
Débitos com partes relacionadas	(9.631)	-	(9.631)	638
Salários e encargos sociais	35	(12)	37	(9)
Tributos a pagar	88	(1)	(59)	(17)
Parcelamento de tributos	724	(20)	494	(25)
Instrumentos financeiros derivativos	3	-	3	-
Imposto de renda sobre amortização de financiamentos	(298)	(5)	(298)	(5)
Comissões sobre financiamentos	(260)	-	(260)	-
Diferencial na participação de controlada	-	-	56	15
Participação dos não controladores	-	-	8.679	8.449
Caixa gerado nas operações	16.372	23.908	21.990	31.205
Juros pagos	(1.690)	(1.361)	(1.690)	(1.361)
Imposto de renda e contribuição social pagos	31	-	(785)	(497)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	14.713	22.547	19.515	29.347
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(5)	(39)	(11)	(42)
Alienação de investimento	-	-	-	36
Aquisição de intangíveis	(11)	-	(11)	-
Aquisição de investimento	-	(90)	(28)	(284)
Benfeitoria em propriedade para investimento	-	-	(134)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(16)	(129)	(184)	(290)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de financiamentos	(22.195)	-	(22.095)	-
Dividendos a pagar	(1.133)	(3.206)	(1.133)	(3.206)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	(23.328)	(3.206)	(23.228)	(3.206)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(8.531)	19.212	(3.897)	25.851
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (nota 6)	21.161	1.949	69.446	43.595
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (nota 6)	12.630	21.161	65.549	69.446
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(8.531)	19.212	(3.897)	25.851

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas	1.716	2.006	36.298	35.407
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	582	514	476	460
Receitas com operações de seguros	-	-	29.831	27.970
Receitas com imóveis de renda	-	-	2.913	3.316
Outras receitas	1.134	1.492	3.078	3.661
Varição da provisão técnica	-	-	(251)	71
Operações de seguros	-	-	(251)	71
Receita líquida operacional	1.716	2.006	36.047	35.478
Sinistros	-	-	(25.061)	(25.195)
Sinistros	-	-	(27.159)	(20.565)
Varição da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	-	-	2.098	(4.630)
Insumos adquiridos de terceiros	(10.260)	(767)	(17.168)	(7.115)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.454)	(762)	(4.653)	(4.082)
Despesas de comercialização diferidas	-	-	(424)	(402)
Despesas com operações de seguros	-	-	(2.292)	(2.188)
Provisão para perda ao valor recuperável	(8.801)	-	(8.801)	-
Outras	(5)	(5)	(998)	(443)
Valor adicionado bruto	(8.544)	1.239	(6.182)	3.168
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(32)	(55)	(233)	(62)
Valor adicionado líquido pela Companhia	(8.576)	1.184	(6.415)	3.106
Valor adicionado recebido em transferência	60.370	57.558	82.230	77.014
Resultado de equivalência patrimonial	58.961	56.506	75.106	71.907
Receitas financeiras e variação cambial ativa	1.409	1.052	7.124	5.107
Valor adicionado a distribuir	51.794	58.742	75.815	80.120
Pessoal	1.541	1.776	2.372	2.317
Remuneração direta	1.412	1.249	2.172	1.790
Reclamações trabalhistas	-	428	71	428
F.G.T.S.	129	99	129	99
Impostos, taxas e contribuições	724	336	2.558	1.666
Federais	722	334	2.541	1.658
Estaduais	-	-	15	-
Municipais	2	2	2	8
Remuneração de capitais de terceiros	6.142	8.999	9.669	11.212
Juros	2.004	2.710	2.004	2.710
Aluguéis	13	13	-	-
Despesas financeiras e variação cambial passiva	4.125	6.276	7.665	8.502
Remuneração de capitais próprios	43.387	47.631	61.216	64.925
Juros sobre capital próprio	-	-	-	83
Lucros retidos	43.387	47.631	43.387	47.631
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	17.829	17.211
Valor adicionado distribuído	51.794	58.742	75.815	80.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações Gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 27 de março de 2015.

2 - Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 - Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(a) Demonstrações financeiras individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações e também de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

2.2 - Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, publicadas na imprensa oficial em 27 de março de 2013 e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, exceto pela adoção do novo pronunciamento CPC 36 (R3) /IFRS 10– Demonstrações Financeiras Consolidadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologado pela Deliberação CVM 698/12, que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2013.

O CPC 36 (R3) / IFRS 10– Demonstrações Financeiras Consolidadas definiu como demonstrações consolidadas as demonstrações financeiras de grupo econômico, em que os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa da Controladora e de suas controladas são apresentados como se fossem uma única entidade econômica, excluindo assim, a consolidação proporcional das controladas em conjunto, que a partir da data de publicação deste pronunciamento passaram a ser apresentadas nas demonstrações financeiras como investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

.4.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

As empresas controladas que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

	Participação no capital total - %	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	91,67
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controlada indireta:		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
Não incluídas na consolidação		
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a coligada, as controladas e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****(c) Participação em controlada em conjunto**

Através de sua controlada Latapack S.A., a PIN detém participação indireta de 50% no capital votante da Latapack Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. Esta participação é contabilizada pelo o método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, em concordância com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações financeiras da controlada em conjunto foram preparadas de acordo com o CPC. O resumo das demonstrações e a conciliação com o valor do investimento contabilizado nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo estão apresentados abaixo:

	Balanço Patrimonial Consolidado	
	2014	2013
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	194.513	165.773
Demais contas do ativo circulante	498.060	323.755
	692.573	489.528
Ativo não circulante	872.217	855.094
Passivo circulante	506.432	343.583
Passivos não circulante	485.878	506.165
Total do patrimônio líquido	572.480	494.874
Participação proporcional do grupo	50%	50%
Total do patrimônio líquido	286.240	247.437

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

	Demonstração do Resultado Consolidado	
	2014	2013
Receita líquida	1.349.404	1.046.370
Custo dos produtos vendidos	(991.314)	(743.493)
Despesas operacionais		
Depreciação e amortização	(4.443)	(1.761)
Demais despesas operacionais	(82.795)	(61.566)
Resultado financeiro		
Receita de juros	14.867	12.920
Despesa de juros	(31.115)	(38.206)
Demais resultados financeiros	(72.108)	(48.273)
Imposto de renda e contribuição social		
Do exercício	(29.174)	(45.534)
Diferidos	2.837	23.354
Lucro líquido do exercício	150.485	143.813
Participação proporcional do Grupo	50%	50%
Parte do lucro do exercício do Grupo	75.243	71.907

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Grupo recebeu da Latapack Ball Embalagens Ltda. o montante de R\$ 36.195 a título de dividendos. Não há compromissos assumidos pela controlada em conjunto, que não tenham sido reconhecidos na data de reporte.

2.3 - Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

2.4 - Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

2.5 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 - Ativos Financeiros

2.6.1 - Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e, empréstimos e recebíveis disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (nota 8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria.

2.6.2 - Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

2.6.3 - Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

2.6.4 - *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

2.7 - Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.8 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9 - Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente escritórios.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios	20-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Computadores	5
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.10 - Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A Administração avaliou os indicativos de *impairment* no exercício de 2014 e julgou não existir evidências de que os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperáveis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

2.11 - Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

2.12 - Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.13 - Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

2.14 - Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

2.15 - Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

(b) Resultado com operações de seguros

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

2.16 - Outras receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com a prática contábil de competência do exercício.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

2.17 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe “A” farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3 - Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

3.2 - Pronunciamento do IFRS que ainda não está em vigor

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2015. A Companhia optou em não antecipar a adoção e não espera efeitos relevantes. Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018.

4 - Gestão de Riscos

4.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos em operações no exterior.

Na Controladora, em 31 de dezembro de 2014, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 2.818 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 5.173), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "*hedge*" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na Controladora, em 31 de dezembro de 2014, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 75 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 98).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, o Grupo mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Consolidado Entre um e dois anos</u>
Em 31 de dezembro de 2014		
Empréstimos e financiamentos	25.619	-
Fornecedores	58	-
Em 31 de dezembro de 2013		
Empréstimos e financiamentos	24.221	20.969
Fornecedores	11	-

4.2 - Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 15)	25.619	45.190
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	<u>65.549</u>	<u>69.446</u>
Sobra de caixa	<u>39.930</u>	<u>24.256</u>
Total do patrimônio líquido	<u>301.004</u>	<u>248.816</u>
Total do capital	<u>340.934</u>	<u>273.072</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>9</u>	<u>9</u>

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 se manteve estável com relação à 31 de dezembro de 2013 devido à amortização da terceira parcela do empréstimo tomado pela PIN para aquisição de ações da controlada Latapack S.A (nota 15).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Consolidado			
	31 de		31 de	
	dezembro de 2014		dezembro de 2013	
	Saldo		Saldo	
	Nível 1	Nível 1	total	
Ativos				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Títulos patrimoniais (nota 7)	-	-	1.737	
			1.737	

No exercício findo em 2014, os ativos financeiros registrados como disponíveis para venda na controlada PQ Seguros S.A., no montante de R\$ 1.737 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.737) foram transferidos para a controladora como parte do valor devido pela redução de capital desta controlada.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

4.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	1.693	1.126
Aplicações financeiras	-	1.737
	<u>1.693</u>	<u>2.863</u>
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	65.549	69.446
	<u>65.549</u>	<u>69.446</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

5 - Operações com Partes Relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	8.199	14.755	22.086	30.365
Contas a receber (b)	46	97	126	277
JCP a receber (c)	861	779	-	-
Ativo não circulante - realizável a longo prazo				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.504	-	-
Passivo circulante				
Outras contas a pagar	-	1	-	-
Débitos com empresas ligadas (d)	-	9.631	-	9.631
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (b)	339	603	259	549
Receita de juros sobre capital próprio	-	917	-	-
Receitas financeiras	21	36	-	-
Despesa de juros pagos (d)	(674)	(921)	(921)	(921)
Receitas (despesas) de aluguel	76	(13)	1.030	783
Remuneração de administradores	(128)	(128)	(888)	(669)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Embalagens Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	1	-	1	1
Bancos	377	332	1.099	882
Quotas de fundos de investimento	12.252	20.829	58.735	65.320
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.714	3.243
	<u>12.630</u>	<u>21.161</u>	<u>65.549</u>	<u>69.446</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A.

7 - Aplicações Financeiras – Consolidado

Títulos de renda variável

Em 17 de novembro de 2014, as 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., avaliadas a valor de mercado no montante R\$ 1.737 (31 de dezembro de 2013 – R\$1.737) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda" na controlada PQ Seguros S.A. foram transferidos para a Controladora a título de valor devido na redução de capital ocorrida nesta controlada.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

8 - Instrumentos Financeiros por Categoria

(a) Controladora

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	12.630	21.161
Contas a receber de clientes	46	97
Outras contas a receber	917	8
Total	13.593	21.266

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	25.619	45.190
Fornecedores	48	7
Derivativos usados para <i>hedge</i>		
Instrumentos financeiros derivativos	23	20
	25.690	45.217

(b) Consolidado

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	65.549	69.446
Contas a receber de clientes	77	375
Outras contas a receber	1.616	751
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Aplicações financeiras	-	1.737
	67.242	72.309

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	25.619	45.190
Fornecedores	58	11
Derivativos usados para hedge		
Instrumentos financeiros derivativos	23	20
	<u>25.700</u>	<u>45.221</u>

9 - Contas a Receber de Clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Contas a receber de clientes no país	46	97	77	375

10 - Impostos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
IRPJ a compensar	1.320	2.368	1.861	3.002
CSLL a compensar	27	59	95	161
PIS e COFINS (i)	9.407	9.364	9.407	9.364
ISS a compensar	2	2	2	2
PIS	-	4	-	4
COFINS	-	-	-	2
Outros	14	8	14	8
Redução ao valor recuperável	(9.951)	(1.150)	(10.378)	(1.578)
	<u>819</u>	<u>10.655</u>	<u>1.001</u>	<u>10.965</u>
Ativo circulante	68	888	250	1.198
Ativo não circulante	751	9.767	751	9.767

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora.

11 - Participações Societárias

	Latapack S.A.	PQ Seguros S.A.	MSB (*)	Total	
				31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2014					
Capital total (capital votante)	76,30%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	220	368	-	-
Capital social	115.539	15.190	834	-	-
Total do ativo	286.911	53.634	86	-	-
Patrimônio líquido	286.899	18.144	85	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	75.096	1.829	(815)	-	-
Evolução dos investimentos					
No início do exercício	189.285	20.726	655	210.666	179.853
Adição de investimentos	-	2.504	-	2.504	90
Redução do capital de controlada	-	(8.250)	-	(8.250)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(186)	-	-	(186)	36
Dividendos recebidos	(27.499)	-	-	(27.499)	(25.819)
Resultado de equivalência patrimonial	57.297	1.800	(136)	58.961	56.506
No fim do exercício	218.897	16.780	519	236.196	210.666

(*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504. A MSB não é auditada.

Apenas a PQ Seguros S.A. foi auditada pelos mesmos auditores independentes.

12 - Propriedade para Investimento - Consolidado

	31 de dezembro de 2014				31 de dezembro de 2013	
	Custo	Benefícios em imóveis	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação -%
Imóveis destinados a renda	9.501	134	(3.914)	5.721	5.751	4 e 5
Terrenos	467	-	-	467	467	
	9.968	134	(3.914)	6.188	6.218	

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	3.156	3.329
Despesas operacionais (*)	(164)	(384)

(*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o exercício para ativos que geraram receita de aluguel durante o exercício.

13 - Imobilizado

Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2014					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26	-	-	(4)	22
Máquinas e equipamentos	9	-	-	(2)	7
Móveis e utensílios	328	-	-	(45)	283
Computadores	80	11	-	(11)	80
Total em operação	443	11	-	(62)	392

Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2013					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2	25	-	(1)	26
Máquinas e equipamentos	3	8	-	(2)	9
Móveis e utensílios	366	7	-	(45)	328
Computadores	100	2	(11)	(11)	80
Total em operação	471	42	(11)	(59)	443

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	29	(7)	22	29	(3)	26
Máquinas e equipamentos	20	(13)	7	20	(11)	9
Móveis e utensílios	478	(195)	283	478	(150)	328
Computadores	478	(398)	80	467	(387)	80
Benfeitorias	-	-	-	216	(216)	-
Total em operação	1.005	(613)	392	1.210	(767)	443

14 - Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Movimentação - Softwares				
Saldo inicial	16	43	520	547
Aquisição	11	-	11	-
(-) Amortização	(10)	(27)	(10)	(27)
Saldo no final do exercício	17	16	521	520
Custo	552	541	552	541
(-) Amortização acumulada	(535)	(525)	(535)	(525)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
Saldo contábil líquido	17	16	521	520

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

15 - Empréstimos e Financiamentos

	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Moeda estrangeira					
Em dólares norte-americanos	5, 695294% a.a	24.951	44.040	24.951	44.040
Juros sobre financiamentos		668	1.150	668	1.150
		25.619	45.190	25.619	45.190
Passivo circulante		25.619	24.221	25.619	24.221
Passivo não circulante		-	20.969	-	20.969

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US\$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
2014	-	24.221	-	24.221
2015	25.619	20.969	25.619	20.969
	25.619	45.190	25.619	45.190

Os financiamentos estão garantidos pelas ações da Latapack S.A detidas pela Controladora. Este financiamento será liquidado no exercício de 2015.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(a) Cláusula restritiva

Não há cláusulas restritivas no contrato de empréstimo tomado pela PIN junto ao Banco Bradesco.

(b) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo no mercado local, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

16 - Provisões Técnicas – Consolidado

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Sinistros a liquidar (a)	16.581	17.108
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	16.316	12.975
Provisão de despesas administrativas	390	129
Saldo no final do exercício	<u>33.287</u>	<u>30.212</u>

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	17.108	15.600
Adições	7.774	5.540
Baixas	(9.061)	(3.232)
Levantamento de depósitos judiciais	800	-
Depósitos judiciais garantidores das provisões	(40)	(800)
Saldo final	<u>16.581</u>	<u>17.108</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	31 de dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	12.975	11.902
Adições	14.146	7.820
Baixas	(10.805)	(6.747)
Saldo final	<u>16.316</u>	<u>12.975</u>

17 - Parcelamento de Tributos

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que instituiu o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a Controlada PQ Seguros solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos.

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por SELIC a partir de 29 de julho de 2011.

A Lei 12.996, de 18 de junho de 2014, em seu artigo 2º, reabriu o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil instituído pela Lei 11.941/09, diante disto, a Controladora aderiu ao programa parcelando seus débitos que estavam sendo discutidos judicialmente.

Em 09 de julho de 2014 a Medida Provisória nº 651 de, permitiu as empresas quitar os débitos abertos nos programas de parcelamento supracitados com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

Em 26 de novembro de 2014, a PIN e sua controlada PQ Seguros S.A. efetuaram o pagamento de 30 % do saldo devedor (R\$ 176) e quitou o valor restante (R\$ 409) utilizando-se do seu saldo com prejuízos fiscais acumulados de anos anteriores.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Débito original	607	607	770	770
Multa sobre débito	97	97	133	133
Juros de mora sobre débito	763	763	871	871
	<u>1.467</u>	<u>1.467</u>	<u>1.774</u>	<u>1.774</u>
Desconto de juros e multa	(274)	(274)	(323)	(323)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	(610)	(610)	(705)	(705)
	<u>583</u>	<u>583</u>	<u>746</u>	<u>746</u>
Pagamentos	(235)	(142)	(343)	(181)
Atualização monetária	242	206	310	263
Compensação com créditos tributários	(486)	-	(486)	-
Compensação com prejuízos fiscais	(104)	-	(227)	-
	<u>-</u>	<u>647</u>	<u>-</u>	<u>828</u>
Lei 12.996/14				
Débito original	250	-	250	-
Multa sobre débito	50	-	50	-
Juros de mora sobre débito	76	-	76	-
	<u>376</u>	<u>-</u>	<u>376</u>	<u>-</u>
Desconto de juros e multa	(49)	-	(49)	-
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	(57)	-	(57)	-
	<u>270</u>	<u>-</u>	<u>270</u>	<u>-</u>
Pagamentos	(100)	-	(100)	-
Atualização monetária	13	-	13	-
Compensação com prejuízos fiscais	(183)	-	(183)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	-	54	-	69
Passivo não circulante	-	593	-	759

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

18 - Provisões para Contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributária (a)				
Saldo inicial	1.251	1.477	3.480	4.315
Atualização da provisão	-	85	359	740
Reversão de provisão	(1.251)	(311)	(1.308)	(1.575)
Saldo final	-	1.251	2.531	3.480
Trabalhista				
Saldo inicial	143	135	143	135
Reversão da provisão	(27)	-	(27)	-
Atualização da provisão	36	8	36	8
Saldo final	152	143	152	143
Administrativa (b)				
Saldo inicial	867	447	867	447
Atualização da provisão	-	420	-	420
Saldo final	867	867	867	867
Total de provisões para contingências	1.019	2.261	3.550	4.490
Valores depositados judicialmente	89	1.001	2.215	2.775
Provisão para contingências, líquida	930	1.260	1.335	1.715

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.774). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

19 - Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2013 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2013 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

(f) Ágio em transações de capital

Em agosto de 2010, a Controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a Controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

(g) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Numerador		
Lucro líquido do exercício	43.387	47.631
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	157.388	157.388
	<u>275,67</u>	<u>302,63</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

20 - Dividendos e Apropriações dos Lucros - Controladora

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	43.387	47.631
Resultado de exercícios anteriores	1.702	-
	<u>45.089</u>	<u>47.631</u>
Constituição de reserva legal (5%)	<u>(2.254)</u>	<u>(2.382)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>42.835</u>	<u>45.249</u>
Dividendo Mínimo obrigatório de 25 %	<u>10.709</u>	<u>11.312</u>
Lucro não realizado (25%) Sobre resultado de equivalência patrimonial	(10.709)	(11.312)
Dividendos a pagar - ações PN	<u>(1.394)</u>	<u>(1.133)</u>
Reserva especial de dividendos	<u>(9.315)</u>	<u>(10.180)</u>
Lucro ajustado destinado à reserva estatutária	<u>32.126</u>	<u>33.936</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

21 - Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	31 de	31 de
	dezembro de	dezembro de
	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.356	47.631
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(58.961)	(56.506)
Redução ao valor recuperável	8.801	(8)
Operação no mercado a termo	1.360	20
Despesas não dedutíveis	1	13
Multas indedutíveis	-	2
Constituição de provisões	36	513
Reversão de provisões	(387)	(311)
Variação cambial passiva	2.394	6.216
Perda com variação cambial	(6.391)	(305)
Outras adições	31	24
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(9.760)	(2.711)

A Companhia é optante do regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Participações Industriais do Nordeste S.A.	31	-
Latapack Participações Ltda.	(2)	(2)
PQ Seguros S.A.	(897)	(495)
	(868)	(497)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.084	65.339
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 15% *, respectivamente	(24.834)	(26.136)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	23.966	25.639
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(868)	(497)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(868)	(497)

* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Participações Industriais do Nordeste S.A.	20.834	24.704	44.106	42.027
PQ Seguros S.A.	29.788	31.313	29.343	30.292
Latapack S.A.	6.850	6.738	6.850	6.738
Latapack Participações S.A.	5.130	5.132	5.115	5.118
	62.602	67.887	85.414	84.175

22 - Receita

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	736	603	3.543	3.865
Dedução da receita bruta (impostos)	(154)	(89)	(154)	(89)
	582	514	3.389	3.776

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

23 - Despesas Gerais e Administrativas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Salários e ordenados	1.354	1.213	1.354	1.213
Benefícios mensalistas	248	180	248	180
Honorários	128	128	1.058	764
Serviços terceirizados	942	264	1.300	751
Despesas de viagens	50	23	50	23
Despesas de escritório	161	121	940	916
Despesas de publicação	276	296	466	425
Utilidades	21	38	21	38
Leasing e alugueis	13	13	-	-
Depreciações e amortizações	32	55	71	97
Seguros	-	-	15	14
Manutenção e reparos	3	6	78	37
Impostos e taxas	509	168	1.273	908
Doações	-	-	234	-
Despesas não dedutíveis	1	13	1	13
Despesas com provisões judiciais	-	-	359	597
Consórcio DPVAT	-	-	1.329	1.175
Outras despesas	2	1	25	58
	<u>3.740</u>	<u>2.519</u>	<u>8.822</u>	<u>7.209</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

24 - Receitas e Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	957	680	6.400	3.933
Dividendos e JCP recebidos	-	-	178	165
Descontos obtidos	80	2	92	22
Variação monetária ativa	372	370	310	895
Outras receitas financeiras	-	-	144	92
Total de receitas financeiras	1.409	1.052	7.124	5.107
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(1.330)	(1.789)	(1.330)	(1.789)
Juros pagos para parte relacionadas	(674)	(921)	(674)	(921)
Perdas com operações a termo	(1.360)	(20)	(1.360)	(20)
Variação monetária passiva	(251)	(38)	(270)	(54)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(3.462)	(2.045)
Descontos concedidos	-	-	(4)	-
<i>Breaking Fund Cost</i>	(117)	-	(117)	-
Outras despesas financeiras	(3)	(2)	(58)	(165)
Total das despesas financeiras	(3.735)	(2.770)	(7.275)	(4.994)
Variações cambiais				
Variação cambial ativa (passiva)	(2.394)	(6.216)	(2.394)	(6.216)
Total de variações cambiais	(2.394)	(6.216)	(2.394)	(6.216)

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

25 - Resultado por Segmento – Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2014			
	Holding	Embalagens	Seguradora	Total
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	233	-	-	233
Lucro bruto	233	-	-	233
Equivalência patrimonial	(135)	75.241	-	75.106
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	29.580	29.580
Receita de imóveis de renda	243	-	2.913	3.156
Despesas tributárias	(509)	-	(764)	(1.273)
Despesas com operações de seguros	-	-	(27.777)	(27.777)
Despesas operacionais, líquidas	(3.218)	(104)	(4.227)	(7.549)
Perdas para não recuperabilidade de ativos	(8.801)	-	-	(8.801)
Resultado financeiro	(4.741)	67	2.129	(2.545)
Outras receitas	1.134	-	1.944	3.078
Outras despesas	(60)	-	(1.064)	(1.124)
	(15.952)	(37)	2.734	(13.255)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.854)	75.204	2.734	62.084
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	31	(2)	(897)	(868)
Imposto de renda e contribuição social (deferido)	-	-	-	-
Participações dos não controladores	-	(17.800)	(29)	(17.829)
Resultado do exercício	(15.823)	57.402	1.808	43.387

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

	31 de dezembro de 2013			Total
	Holding	Embalagens	Seguradora	
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	460	-	-	460
Lucro bruto	460	-	-	460
Equivalência patrimonial	-	71.907	-	71.907
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	29.841	29.841
Receita de imóveis de renda	-	-	3.316	3.316
Despesas tributárias	(168)	(1)	(739)	(908)
Despesas com operações de seguros	-	-	(27.785)	(27.785)
Despesas operacionais, líquidas	(2.338)	(113)	(3.850)	(6.301)
Resultado financeiro	(7.970)	66	1.801	(6.103)
Outras receitas	575	-	1.286	1.861
Outras despesas	(428)	-	(521)	(949)
	(10.329)	(48)	3.349	(7.028)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.869)	71.859	3.349	65.339
Imposto de renda e contribuição social	-	(2)	(495)	(497)
Participações dos não controladores	-	(17.019)	(192)	(17.211)
Resultado do exercício	(9.869)	54.838	2.662	47.631

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Holding	23.526	32.930	27.565	54.811
Embalagens	286.911	248.099	12	11
Seguradora	53.634	57.722	35.490	35.113
	<u>364.071</u>	<u>338.751</u>	<u>63.067</u>	<u>89.935</u>

26 - Informações Suplementares

A conversão em Lei 12.973 de 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014.

A Administração da Companhia procedeu à análise dos principais impactos da Lei 12.973 e concluiu que a antecipação de seus efeitos para 2014 não trariam impactos em suas demonstrações financeiras e assim decidiu não antecipar os seus efeitos para 2014 conforme a Lei facultada.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA